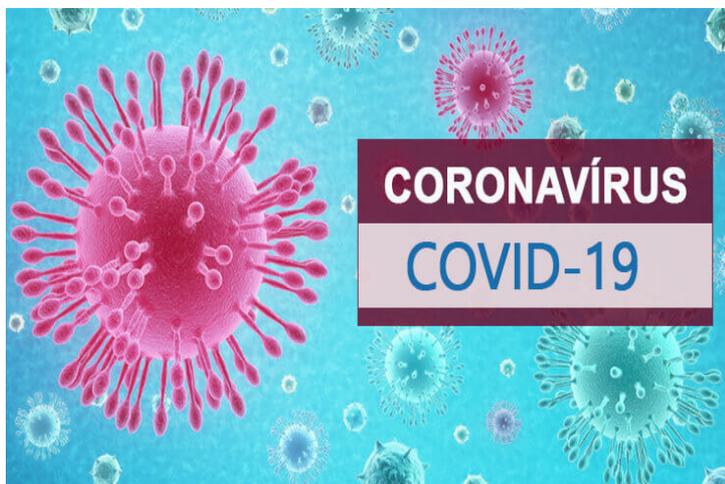




16/06/2020 16:07 - Reabertura de comércios com crescimento da contaminação/mortes e UTIs ocupadas prenuncia uma grande tragédia



O governo vai alterar regra prevista em seu Decreto anterior, de que só poderia reabrir comércio não essencial quando a taxa de ocupação dos leitos de UTI fosse igual ou inferior a 50%; entretanto, a ocupação atual está em quase 100% e até o momento não foi confirmado quando o hospital Regina Pacis estará em funcionamento. Além disso, está-se alterando também os dados relativos à taxa de infecção, que compõem a matriz que define em que fase da estratégia cada município seria classificado.

Esse verdadeiro “vale tudo” para fazer essa temerária ampla reabertura de comércios, além de alterar os critérios anteriormente estabelecidos pelo próprio governo, desconsidera recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), como: a) transmissão controlada; b) capacidade de atendimento do sistema de saúde, que permita

detectar, isolar e tratar todos os casos; c) risco de importação de casos deve ser administrado, situação inexistente principalmente com a falta de barreiras sanitárias nos portos do Rio Madeira; e d) a comunidade deve estar informada e engajada, o que também não existe na Capital.

Quais os critérios para não renovar o lockdown e, mais ainda, passar para fase II do Decreto 25.049/2020 de 14/05, já nesta terça-feira (16), com abertura ampla de comércios, incluindo o Shopping? Houve redução de novos casos de contaminação pelo coronavírus e de mortes por covid-19? A resposta é não, pelo contrário, houve um grande aumento, conforme planilha anexa.

Basta observar que na semana anterior ao Decreto de 14/05 - de 7 a 13 de maio - a média diária de novos casos foi de 96 no Estado (75 na Capital) e de mortes foi de 2. Já na semana anterior ao Decreto do lockdown de 07/06 - de 31/05 a 6 de junho - a média diária de novos casos havia aumentado para 423 (247 na Capital) e 11 mortes; ou seja, aproximadamente 5 vezes mais que na semana anterior a 14/05, o que levou ao lockdown ou isolamento restritivo.

Já nesta última semana posterior ao lockdown - de 07 a 14 de junho - a média diária de novos casos aumentou ainda mais, foi para 536 novos casos em todo Estado, destes 325 em Porto Velho, e a média diária de mortes na semana que terminou neste domingo (14) foi de 13, sendo 9 só na Capital, o que representa quase 70% dos óbitos .

Estes dados demonstram que o fim do isolamento restritivo (lockdown), ampliando ainda mais a reabertura de comércios, já indo direto para fase II do Decreto do dia 14/05, incluindo o funcionamento do Shopping, neste momento em que o crescimento da contaminação e mortes continua em ritmo acelerado, poderá provocar uma grande tragédia em Porto Velho nas próximas semanas, semelhante ao que acontece em Manaus e Belém.

data	infectados no Estado		mortes no Estado		infectados em PVH	
	infectados	aumet. Dia	mortes	aum. Dia	infect. PVH	aum. Dia
06/mai	943		33		710	
07/mai	1.098	155	37	4	829	119
08/mai	1.222	124	39	2	932	103
09/mai	1.263	41	41	2	968	36
10/mai	1.392	129	43	2	991	23
11/mai	1.398	6	47	4	1.077	86
12/mai	1.460	62	50	3	1.109	32
13/mai	1.612	152	50	-	1.238	129
média		96		2		75
data	infectados no Estado		mortes no Estado		infectados em PVH	
	infectados	aumet. Dia	mortes	aum. Dia	infect. PVH	aum. Dia
30/mai	4.743		151		3.361	
31/mai	4.941	198	156	5	3.495	134
01/jun	5.172	231	159	3	3.678	183
02/jun	5.477	305	172	13	3.854	176
03/jun	5.714	237	180	8	3.917	63
04/jun	6.459	745	194	14	4.343	426
05/jun	6.862	403	213	19	4.545	202
06/jun	7.701	839	228	15	5.087	542
média		423		11		247
data	infectados no Estado		mortes no Estado		infectados em PVH	
	infectados	aumet. Dia	mortes	aum. Dia	infect. PVH	aum. Dia
07/jun	8.110		235		5.161	
08/jun	8.626	516	245	10	5.495	334
09/jun	9.220	594	255	10	5.808	313
10/jun	9.850	630	267	12	6.082	274
11/jun	10.547	697	293	26	6.566	484
12/jun	11.224	677	296	3	7.094	528
13/jun	11.710	486	309	13	7.306	212
14/jun	11.865	155	324	15	7.438	132
média		536		13		325

Fonte: Coluna Retiências Políticas

Itamar Ferreira é advogado.

Fonte: Itamar Ferreira

Notícias RO